

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

DIARIO OFFICIAL

DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANNO 2—4° DA REPUBLICA—N. 415

SÃO PAULO QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1892

DIARIO OFFICIAL

A data de hoje

Em todas as grandes cidades do mundo civilizado celebra-se hoje o 4.º anniversario da gloriosa descoberta do nosso continente,—grande acontecimento do fim do seculo 15, de alcance incalculavel naquella epoca (1492).

Ha 400 annos aportou Colombo a uma das Antilhas; descobrindo o Novo Mundo. Elle havia sahido do porto de Palos, na Hespanha, a 3 de Agosto.

Annos depois, Americo Vesputio, navegante florentino, vem ao continente novo algumas vezes. Aparecem os primeiros mappas geographicos da nova terra, e, em vez de *Colombia*, chamam-na os cartographos —*America*.

Até hoje a maior exposição universal que o genio humano tem conseguido organizar é a Exposição de Chicago:—essa exposição é commemorativa da descoerta da America. Lá, vão ser estudados todos os factos que se prendem não somente ao grande facto principal da descoberta, como tambem a todas as cousas que, relativas á America, ainda estão indecisas até hoje.

Dizer as consequencias deste descobrimento; expôr, mesmo em succinta resenha, as phases de luctas, colonizações, dominios metropolitanos e succesivas independencias, por que passou a America, subindo sempre em desenvolvimento e extraordinario progresso, é cousa que só se escreve em volume.

A America, porém, não era um continente despovoado. Colombo, ao desembarcar nas Antilhas, não foi o primeiro homem que pisou na terra americana, nem mesmo o primeiro europeu. Antes d'elle, noruegueses pescadores, que demandavam os mares do norte, aportaram varias vezes ás costas orientaes do norte da America. Nenhuma gloria fira esse facto á descoberta de Colombo; porque, devido a Colombo, é que se soube da existencia da America. Independente do europeu, a elle completamente extranho, um grande povo civilizado existia em nosso continente, os incas, no Perú, cujos monumentos, em ruinas, ainda attestam a grandeza a que elle attingiu. No Mexico houve tambem a civilização dos aztécas, e por toda a parte, desde as terras mais septentrionaes até ás mais meridionaes, dominava o salvagem, o natural do continente, vivendo em grandes tribus bellicosas,

tendo por mais regular occupação a caça, a pesca e a guerra.

A origem destas raças primitivas do nosso continente, e daquelles povos que chegaram a um alto grau de civilização, ainda não teve a ultima palavra por parte da sciencia; perde-se num passado longinquo, nebuloso e quasi desconhecido.

Os incas, os aztécas, desapareceram; as demais raças indigenas, batidas em todas as direcções, estão quasi extinctas, e seus poucos representantes, agrupados aqui e alli em pequeno numero, refugiam-se nos longinquos sertões, impellidos pela marcha da civilização. É a lucta do exterminio:—vence o mais forte, succumbe o mais fraco.

É assim que o europeu povoou e ainda povoa dia a dia a terra de Colombo. O Inglez dominou todo o norte, o Canadá, os Estados Unidos; o hespanhol se estendeu desde o Mexico, passando por toda a America Central e descendo ao longo do Pacifico, até ao sul do continente, á Republica Argentina e ao Uruguay; o portuguez dominou a terra de Cabral, nossa patria. Esses tres povos representam hoje um total nunca inferior a 124 milhões de habitantes, dos quaes bastante mais da metade pertence á raça latina.

Assim, a America «que é dos americanos» na celebre phrase de Monroe, é tambem dos latinos em sua mór parte. Aqui se refugiou e floresce a grande alma illuminada de um dos maiores povos do mundo, o povo do Lacio, que tem na historia do planeta o mais brilhante papel representado pela humanidade em sua evolução. Talvez que venha desse vinculo consanguineo a grande solidariedade dos povos americanos em todas as cousas que se referem a seu continente, a seu futuro.

Ha em taes povos um accordo tacito atravez da Historia.

Em nenhum outro continente o ideal da liberdade, quer pessoal, quer collectiva, atin-

giu a tamanho grau de perfeição. Foi a America quem deu ao Velho Mundo a prova de que é possivel o governo dos povos sem rei e sem padre. Foi ella quem *humanizou* a lei da evolução, bastando-se a si mesma em seu destino, dando-se as mãos internacionalmente num compromisso da paz e trabalho.

Todos os seus ideaes como que são a conquista da sociologia. O Congresso de Washington creou a arbitragem para os casos de guerra, isto é, deu um grande passo no caminho da civilização:—traçou para um continente inteiro (excepto apenas o Chie) a lei fundamental que tem por fim impedir o rompimento entre as nações americanas.

Não ha exemplo na historia dos povos de um esforço tão grande como o americano para a hegemonia continental.

A democracia completou-se no vasto continente de Colombo; nelle se unificarão por certo muitos outros grandes ideaes, como por exemplo um typo unitario da moeda.

Assim, deante de maravilhas colossaes realizadas apenas em 400 annos, na terra de nossos paes, nossa terra e terra de nossos filhos, o espirito se levanta enobrecido e orgulhoso, e abençoa a fatalidade que fez de um latino o descobridor do Novo Mundo.

Para elle, para o immortal genovez, volve-se hoje o pensamento das nações numa grande homenagem, e a nós, americanos-latinos, pertence a maior parte dessa gloriosa data.

Commemoremol-a com orgulho, congratulando-nos com a incomparavel liberdade de que gosamos em nosso continente democratizado pelo governo do povo pelo povo.

Commemoremol-a, certos de que somos dignos do nome de americanos, pois integramos a democracia na America, e entre os povos do continente somos inquestionavelmente uma grande força, uma notavel intelligencia e, principalmente, um generosissimo coração.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 107 A

DE 22 DE SETEMBRO DE 1892

Fixa em Ibitinga a sede da comarca da Boa Vista das Pedras.

O presidente do Estado designa a villa de Ibitinga para servir de sede da comarca da Boa Vista das Pedras.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 22 de Setembro de 1892.

BERNARDINO DE CAMPOS

M. P. DE SIQUEIRA CAMPOS